



EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM FOCO NA INFÂNCIA

DRUM¹, Diogo Daniel Marques; LIMA², Mariluci Nuglisch; COSTA, Fatima T. L. da³

Palavras-Chave: Família. Finanças. Educação. Infância

É comum observar na população brasileira, crianças influenciando seus pais a compras e gastos desnecessários e adultos despreparados satisfazendo a vontade dos filhos, mesmo sem ter condições financeiras estáveis. Além disso, há estímulo por parte do governo para que os brasileiros aumentem o consumo, conseqüentemente nota-se um número elevado de endividamento e inadimplência. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância desse planejamento financeiro focado na infância, classificando-se quanto aos aspectos metodológicos como descritivo, qualitativo e bibliográfico. Nesse contexto, seria o correto em um relacionamento o casal entrar na decisão sobre a educação dos filhos, tendo em vista sua condição financeira, buscando-se a família estruturada, voltada para o sucesso patrimonial. Infelizmente o que se presencia na maioria das vezes em determinadas classes sociais é o oposto: gravidez precoce, falta de planejamento financeiro e conseqüentemente problemas com o endividamento. Assim sendo, a educação financeira precisaria fazer parte da transmissão de experiências de pais para filhos na infância, pois através de estudos psicanalíticos a criança desenvolve seu caráter, aptidão, capacidade de aprender e raciocínio desde muito cedo (BLANCO, 2009) e segundo a neurociência os três primeiros anos de vida são para sempre, aos 4 anos de idade a criança já alcançou mais da metade do potencial mental que terá quando adulto e 90% das chamadas sinapses cerebrais (ver, ouvir, linguagem, funções cognitivas altas) são formadas até os seis anos de idade (OLIVEIRA e CUNHA, 2007), diante disso fica muito fácil compreender que é possível sim passar para as crianças noções sobre o significado do dinheiro e como guardá-lo, por meio de metodologias lúdicas, como brincadeiras acrescentadas ao bom humor, carinho e paciência, respeitando as fases do desenvolvimento infantil. Essas metodologias podem ser empregadas igualmente com o uso da responsabilidade e controle das mesadas, de modo que percebam desde cedo as vantagens de poupar para adquirir algo, é importante ainda que elas compreendam que aquisições de objetos estão diretamente ligadas a troca de algo, ou seja, o dinheiro, quanto mais cedo o contato com o mesmo e seu significado, mais cedo irá ajudá-la saber como ganhá-lo e guardá-lo. Diante desse entendimento, observa-se que as crianças são imersas em uma sociedade de consumo desde pequenas, porém a família tem o papel primordial na educação em geral, não sendo diferente com a questão financeira, ela é responsável pela transmissão de um conjunto de valores e saberes, que se obtidos por uma base consistente na infância, poderá agregar hábitos financeiros saudáveis que as afaste do consumismo descomedido, não permitindo que se tornem enquanto adultas escravas do dinheiro.

¹ Acadêmico do 1º semestre do curso de Administração UNICRUZ E-mail: diogodanielmd@yahoo.com.br

² Pós Graduanda em Formação Pedagógica para docentes da Educação Profissional e Tecnológica CELER FACULDADES E-mail: marilucinlima@ig.com.br

³ Docente do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação UNICRUZ E-mail: fcosta@unicruz.edu.br